

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal — ALEXANDRE VIEIRA



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO IV — Número 1.187

Redacção: Administração e Tipografia

Terça-feira, 10 de Outubro de 1922

Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico: Covilhã-Lisboa. Telefones 5329-9

Oficinas de impressão: Rua da Atalaia, 114 e 115

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor — Carlos Maria Coelho

PREÇO — 10 CENTAVOS

## O CONGRESSO DA COVILHÃ

Calem-se os corvos, porque a 'presa'... ainda está livre

E talvez cedo de mais para se fazer uma apreciação serena dos resultados do Congresso da Covilhã. E no entanto não falta quem se permita, desde já, fazer apreciações algo temerárias, como acontece com o cronista dum jornal da noite, que vai avançando ariamente em afirmações que nem sempre correspondem à realidade dos factos, enquanto um outro jornal matutino, ouvindo uma criatura por demais suspeita e que nem sequer assistiu a todas as sessões do Congresso, reproduz a voz do despeito e do ódio mal contido.

Há, através das apreciações dos factos do Congresso da Covilhã, um desejo de especular, como sempre, com pequenas dissensões determinadas por pontos de vista pessoais no que respeita a questões do variá natureza social, e como sempre esses pequenos nadados são o pomo à volta do qual crucitam os corvos da burguesia imperante, na esperança de se cavar no que já supõem fenececer.

Ora é necessário verificar que o Congresso da Covilhã, se não primou sempre pela serenidade e método na discussão, afirmou uma característica inequívoca de liberdade, manifestada por almas sãs, por almas francesas, cuja única falta consistiria talvez em não serem suficientemente comedidas na sua expansibilidade.

Há, contudo, através de toda a discussão, um sinal revelador de pujança e de vitalidade.

E se tiverem em consideração as influências contradiatórias determinadas pelos fenômenos de carácter político, social, económico e moral, que muita ação tem na mentalidade dos trabalhadores, se nos recordarmos das questões, tam complexas como contraditórias, surgidas pelos acontecimentos internacionais — as discussões misto de apaixonadas e tendenciosas, em que o espírito da facção surge a cada passo; depois de os congressistas verem em pleno Congresso um ex-delegado português que não cumpria inteiramente o seu dever e que ali apareceu no cumprimento duma missão que não era precisamente a que lhe cumpria; depois, enfim, de os con-

E a prová-lo está o facto de muitíssimo poucos serem os que mantêm opiniões políticas determinadas. E mesmo esses estão unidos pelas aspirações comuns, cuja expressão se encontra no Sindicalismo autónomo, dentro do qual todos tem garantida a sua independência moral e social.

Não crucitem, pois, os corvos, que ainda tem muita vida o 'ser', com que pretendem banqueteá-lo... A 'presa' ainda está livre!

## Sol purificador

O sol fulgurante e criador, beija com os teus raios de fogo a minha pele doente; acaricia com o teu bafo quente o meu corpo cansado; penetra no meu sangue pobre e dá-lhe vitalidade exuberante e torna-o mais vermelho, mais vivo e mais rico!

O sol! O sol, esperança que me guia, luz delirante que me ilumina, vida da minha vida, vida da própria vida! Não tenhas piedade desa cõr macilenta que horroriza; cesta com o teu calor escaldante a minha epiderme doentia, dá-lhe resistência, dá-lhe a coloração linda do cobre, da argila resplendente!

O sol, o sol prodigioso, empresta à transa baça da mulher que eu amo, a fulguração estonteante da tua cabeleira fulva! Inunda de luz doída esses caminhos tristes e aloira o trigo alto, e amadurece os frutos deliciosos, sumarentos e bons! Dá-me a sedução da tua luz e um pouco da tua fôrça — faze de mim farrapo humano que aspira à Beleza, um ser perfeito, de linhas harmoniosas no meu corpo, de scintilações vibrantes no meu espírito!

Sou podrido, quero ser pureza; sou lido, quero ser claridade; sou verme, quero ser aza luminosa! O sol, o sol regenera-me e purifica-me!

Mário DOMINGUES

## C. G. T.

Comité Confederal

Reúne amanhã pelas 21 horas, o Comité Confederal que terminou o mandato.

Comissão Organizadora do 3.º Congresso Operário Nacional

Reúne, amanhã pelas 20 horas, para liquidação de alguns assuntos que ao Congresso dizem respeito.

DEMÓCRITO

## SUBVENÇÕES

Reuniu ontem a comissão das subvenções do ministério da Instrução. Os seus trabalhos estão muito adiantados devendo ficar concluídos ainda na presente semana.

## \* Notas de além fronteiras

### Breve resenha de acontecimentos internacionais

#### ALEMANHA

O partido independente une-se ao maioritário

Os partidos socialistas alemães, que há seis anos se vinham degladiando reciprocamente numa guerra sem tréguas, acabam de se reconciliar, reunindo-se num só partido. Este acontecimento que condiz uma parte da greve social-democrata ao seio da Internacional reformista, foi saudado pelos socialistas governamentais dos diversos países como um «acontecimento histórico» importantsíssimo. Foi no Congresso de Nuremberg que a união foi solenemente cimentada, depois de ter sido aprovada em princípio no congresso dos socialistas independentes em Gera, e no dos socialistas maioritários em Augusta. No Congresso dos independentes, houve uma séria oposição, conduzida pelo velho Ledebour, e é muito provável que um número importante de membros destes partidos não queira aderir ao partido unificado dos reformistas «colaboracionistas», e vá juntar-se as filas comunistas.

O espírito de desconfiança pairou no cérebro de grande número dos congressistas e foi esta desconfiança em grande parte, senão fundamentalmente, a origem de confusões, de protestos e do envolvimento que dos congressistas se apossou.

E necessário ver as coisas desapaixonadamente e sem o intuito de especulação. E é o que não vê quem nisso tem interesse, ou sejam os pescadores das águas turvas da política ou os aduladores da burguesia rapace.

De toda a maneira uma coisa é certa e vem a ser que a desconfiança das apreciações mais ou menos capciosas, das tendências dos desejos de divisionismo por parte dos que vivem só no seio das desavenças; a despeito do quem quer dividir para governar — ou governar-se, porque, desgraçadamente, de tudo há — o bom senso e o espírito de solidariedade continuou vinculado e nada há que indique que o proletariado português deixe de manter o traço de união contra as tentativas de intrusão dos políticos e contra as possíveis arremetidas dos governantes e do capitalismo.

Os mal-entendidos entre indivíduos nunca poderão indicar sciões entre organismos. E só mal-entendidos houve no Congresso, erros passageiros, remediáveis a todo o tempo, porque não são o produto de correntes de opinião irreductíveis no seio da organização.

Continuam as perseguições. — A prisão de Schapiro

Escreve a «Umanità Nova» que separam notícias recebidas da Rússia, os excessos da Direção política do Estado (G. U. P.) continuam como nos bons tempos da «Cekh». Nos últimos tempos fizeram-se prisões em massa nos bairros operários de Moscovo. Foram presos mais de cem operários sem partido, uma dúzia de anarquistas e alguns comunistas, que ouviram criticar publicamente a obra do presidente da acima referida Direção política do Estado.

Este resultado tem uma importância capitalíssima, pois que constitui um cheque valente sobre a burguesia reacionária, que tinha posto em ação todos os meios de propaganda e de pressões para fazer triunfar as propostas dispostões liberticidas.

FRANÇA

A reacção triunfa. — A agitação a favor das vítimas políticas

Enquanto Hervé continua a dar na sua «Victoire» lições de alta estratégia política aos vários governantes...

... os povos do mundo, o governo francês não desarma contra os subversivos nem contra a Rússia comunista.

O triunfo dos exércitos turcos serviu de incitamento às veleidades imperialistas do Quai d'Orsay e aos novos aspirantes ao bastão de marcha.

Mas como o povo inglês se declarou abertamente nos comícios e na imprensa operária contra toda e qualquer tentativa bética, que possa ser empregada pelos governantes de Londres com fins imperialistas e capitalistas, os operários franceses de igual modo seprimiram com claras demonstrações, sua aversão e sua vontade de resistir contra novas tentativas guerreiras.

— E não serão certamente as perseguições aos subversivos que conseguirão dar ao militarismo qualquer prestígio perante a alma popular.

Desafiam a fúria dos reaccionários governantes franceses, a União Anarquista Francesa está iniciando uma importante agitação, a favor de todas as vítimas políticas, entre as quais se contam Cottin (que disparou há três anos sobre Clemenceau), Martí (o rebelde do Mar Negro, que Poincaré quer executar a sua liberdade pessoal).

Enquanto Hervé continua a dar na sua «Victoire» lições de alta estratégia política aos vários governantes...

... os povos do mundo, o governo francês não desarma contra os subversivos nem contra a Rússia comunista.

O triunfo dos exércitos turcos serviu de incitamento às veleidades imperialistas do Quai d'Orsay e aos novos aspirantes ao bastão de marcha.

Mas como o povo inglês se declarou abertamente nos comícios e na imprensa operária contra toda e qualquer tentativa bética, que possa ser empregada pelos governantes de Londres com fins imperialistas e capitalistas, os operários franceses de igual modo seprimiram com claras demonstrações, sua aversão e sua vontade de resistir contra novas tentativas guerreiras.

— E não serão certamente as perseguições aos subversivos que conseguirão dar ao militarismo qualquer prestígio perante a alma popular.

Desafiam a fúria dos reaccionários governantes franceses, a União Anarquista Francesa está iniciando uma importante agitação, a favor de todas as vítimas políticas, entre as quais se contam Cottin (que disparou há três anos sobre Clemenceau), Martí (o rebelde do Mar Negro, que Poincaré quer executar a sua liberdade pessoal).

Enquanto Hervé continua a dar na sua «Victoire» lições de alta estratégia política aos vários governantes...

... os povos do mundo, o governo francês não desarma contra os subversivos nem contra a Rússia comunista.

O triunfo dos exércitos turcos serviu de incitamento às veleidades imperialistas do Quai d'Orsay e aos novos aspirantes ao bastão de marcha.

Mas como o povo inglês se declarou abertamente nos comícios e na imprensa operária contra toda e qualquer tentativa bética, que possa ser empregada pelos governantes de Londres com fins imperialistas e capitalistas, os operários franceses de igual modo seprimiram com claras demonstrações, sua aversão e sua vontade de resistir contra novas tentativas guerreiras.

— E não serão certamente as perseguições aos subversivos que conseguirão dar ao militarismo qualquer prestígio perante a alma popular.

Desafiam a fúria dos reaccionários governantes franceses, a União Anarquista Francesa está iniciando uma importante agitação, a favor de todas as vítimas políticas, entre as quais se contam Cottin (que disparou há três anos sobre Clemenceau), Martí (o rebelde do Mar Negro, que Poincaré quer executar a sua liberdade pessoal).

Enquanto Hervé continua a dar na sua «Victoire» lições de alta estratégia política aos vários governantes...

... os povos do mundo, o governo francês não desarma contra os subversivos nem contra a Rússia comunista.

O triunfo dos exércitos turcos serviu de incitamento às veleidades imperialistas do Quai d'Orsay e aos novos aspirantes ao bastão de marcha.

Mas como o povo inglês se declarou abertamente nos comícios e na imprensa operária contra toda e qualquer tentativa bética, que possa ser empregada pelos governantes de Londres com fins imperialistas e capitalistas, os operários franceses de igual modo seprimiram com claras demonstrações, sua aversão e sua vontade de resistir contra novas tentativas guerreiras.

— E não serão certamente as perseguições aos subversivos que conseguirão dar ao militarismo qualquer prestígio perante a alma popular.

Desafiam a fúria dos reaccionários governantes franceses, a União Anarquista Francesa está iniciando uma importante agitação, a favor de todas as vítimas políticas, entre as quais se contam Cottin (que disparou há três anos sobre Clemenceau), Martí (o rebelde do Mar Negro, que Poincaré quer executar a sua liberdade pessoal).

Enquanto Hervé continua a dar na sua «Victoire» lições de alta estratégia política aos vários governantes...

... os povos do mundo, o governo francês não desarma contra os subversivos nem contra a Rússia comunista.

O triunfo dos exércitos turcos serviu de incitamento às veleidades imperialistas do Quai d'Orsay e aos novos aspirantes ao bastão de marcha.

Mas como o povo inglês se declarou abertamente nos comícios e na imprensa operária contra toda e qualquer tentativa bética, que possa ser empregada pelos governantes de Londres com fins imperialistas e capitalistas, os operários franceses de igual modo seprimiram com claras demonstrações, sua aversão e sua vontade de resistir contra novas tentativas guerreiras.

— E não serão certamente as perseguições aos subversivos que conseguirão dar ao militarismo qualquer prestígio perante a alma popular.

Desafiam a fúria dos reaccionários governantes franceses, a União Anarquista Francesa está iniciando uma importante agitação, a favor de todas as vítimas políticas, entre as quais se contam Cottin (que disparou há três anos sobre Clemenceau), Martí (o rebelde do Mar Negro, que Poincaré quer executar a sua liberdade pessoal).

Enquanto Hervé continua a dar na sua «Victoire» lições de alta estratégia política aos vários governantes...

... os povos do mundo, o governo francês não desarma contra os subversivos nem contra a Rússia comunista.

O triunfo dos exércitos turcos serviu de incitamento às veleidades imperialistas do Quai d'Orsay e aos novos aspirantes ao bastão de marcha.

Mas como o povo inglês se declarou abertamente nos comícios e na imprensa operária contra toda e qualquer tentativa bética, que possa ser empregada pelos governantes de Londres com fins imperialistas e capitalistas, os operários franceses de igual modo seprimiram com claras demonstrações, sua aversão e sua vontade de resistir contra novas tentativas guerreiras.

— E não serão certamente as perseguições aos subversivos que conseguirão dar ao militarismo qualquer prestígio perante a alma popular.

Desafiam a fúria dos reaccionários governantes franceses, a União Anarquista Francesa está iniciando uma importante agitação, a favor de todas as vítimas políticas, entre as quais se contam Cottin (que disparou há três anos sobre Clemenceau), Martí (o rebelde do Mar Negro, que Poincaré quer executar a sua liberdade pessoal).

Enquanto Hervé continua a dar na sua «Victoire» lições de alta estratégia política aos vários governantes...

... os povos do mundo, o governo francês não desarma contra os subversivos nem contra a Rússia comunista.

O triunfo dos exércitos turcos serviu de incitamento às veleidades imperialistas do Quai d'Orsay e aos novos aspirantes ao bastão de marcha.

Mas como o povo inglês se declarou abertamente nos comícios e na imprensa operária contra toda e qualquer tentativa bética, que possa ser empregada pelos governantes de Londres com fins imperialistas e capitalistas, os operários franceses de igual modo seprimiram com claras demonstrações, sua aversão e sua vontade de resistir contra novas tentativas guerreiras.

— E não serão certamente as perseguições aos subversivos que conseguirão dar ao militarismo qualquer prestígio perante a alma popular.

Desafiam a fúria dos reaccionários governantes franceses, a União Anarquista Francesa está iniciando uma importante agitação, a favor de todas as vítimas políticas, entre as quais se contam Cottin (que disparou há três anos sobre Clemenceau), Martí (o rebelde do Mar Negro, que Poincaré quer executar a sua liberdade pessoal).

Enquanto Hervé continua a dar na sua «Victoire» lições de alta estratégia política aos vários governantes...

... os povos do mundo, o governo francês não desarma contra os subversivos nem contra a Rússia comunista.

O triunfo dos exércitos turcos serviu de incitamento às veleidades imperialistas do Quai d'Orsay e aos novos aspirantes ao bastão de marcha.

Mas como o povo inglês se declarou abertamente nos comícios e na imprensa operária contra toda e qualquer tentativa bética, que possa ser empregada pelos governantes de Londres com fins imperialistas e capitalistas, os operários franceses de igual modo seprimiram com claras demonstrações, sua aversão e sua vontade de resistir contra novas tentativas guerreiras.

## Classes que reclamam

### Operários das fábricas de pregaria

Na sede do Sindicato Único Metalúrgico, reuniram ontem os operários das fábricas «Vitória», «24 de Julho» e «Previdente», para combinarem a forma de reclamação de aumento de salário, baseada na constante subida do custo da vida.

Depois de vários camaradas terem feito uso da palavra, demonstrando a inferioridade de salários dos pregários em relação aos operários das outras indústrias, foi aprovada uma proposta para reclamar dos industriais 100 por cento sobre os actuais salários, tendo ficado nomeada uma Comissão para o efeito.

A Comissão nomeada convocou os operários da «Previdente» a reunirem amanhã, afim de poder dar começo aos seus trabalhos.

### Sindicato Único Metalúrgico

Reúnem ontem a especialidade de prata para tratar da reclamação de aumento de salário.

Atenta a imprescindível necessidade de melhor remuneração em vista da tremenda carestia da vida, ficou resolvido levar por deante o pedido de aumento, ficando a comissão de *démarches* encarregada de se avisar com elemento patronal e levar a uma próxima reunião os seus resultados.

### Sindicato Único da C. Civil de Almada

Com o fim de se assentar na reunião de aumento de salário a fazer nas diversas obras d'este concelho, convidam-se todos os operários da indústria a reunirem hoje, pelas 18 horas, em sessão magna na sede deste Sindicato.

### Ferroviários do Estado

A comissão de melhoramentos do pessoal ferroviário do Estado esteve ontem nos ministérios do comércio e das finanças instando pelo deferimento das reclamações da classe há dias entregues nos mesmos ministérios.

### Marítimos de Longo Curso

Uma comissão nomeada na última reunião magna das classes marítimas de longo curso, fez ontem entrega dos ofícios, comunicando as resoluções aprovadas, e como fôr deliberado, à C. G. T., U. S. O., governador civil, presidente do ministério.

A comissão de melhoramentos das três classes previne todos os sindicatos que não trabalham à folha.

O vapor *Constâncio*, da firma J. J. Correia da Silva, saiu para Marrocos com tripulação constituída por marítimos arranjados por aquela firma.

### Pessoal dos Arsenais e Cofetaria

As comissões de melhoramentos dos arsenais conferenciaram ontem com o secretário do ministro da marinha e com o chefe do gabinete do ministro das finanças, devendo avisar-se novamente hoje, com este senhor.

Na entrevista havida no sábado com o ministro da marinha, estes comunicaram que o assunto está pendente do ministro da finanças, sendo provável que no conselho de ministros de dia a questão fôr tratada, como foi mas em definitivo, continuando pendente do ministro das finanças.

### Operários municipais

A comissão de melhoramentos dos operários municipais, acompanhada de um grande número de trabalhadores do município, dirigiu-se ontem à noite à Câmara Municipal a saber da resposta às reclamações de aumento de salário há tempos já apresentadas.

Como no edifício da Câmara não estavam ninguém para os atender, foram reunir para a sede do seu sindicato, sendo então a comissão de melhoramentos convidada a comparecer no município, onde o presidente da comissão executiva sr. Joaquim Domingues, declarou não ser possível nesta altura atender as reclamações, procurando ver se até dia 20 alguma coisa se podia conseguir, o que, porém, não era provável.

Quer dizer: os operários municipais bem podem preparar-se para morrer de fome, porque a Câmara não tem dinheiro para os que trabalham com um miseríssimo salário.

Os operários municipais que estavam reunidos, depois da comissão de melhoramentos lhes expôr aquela sintomática resposta, dirigiram-se a esta redacção, lavrando o seu veemente protesto contra o procedimento da vereação que pouco se incomoda com a situação crítica em que se encontram aqueles trabalhadores.

### Ferroviários da C. P.

NOTA OFICIOSA

A comissão de melhoramentos d'este Sindicato, avistou-se ontem novamente com o chefe do gabinete do ministro interino do comércio, a fim de tomar conhecimento da resposta às reclamações formuladas. Quanto ao aumento do pessoal das oficinas, foi informado que os aumentos iriam ser concedidos com a máxima urgência.

Novas *démarches* se efectuarão a fim dos restantes pedidos serem satisfeitos, dependendo isto de várias entrevistas que o referido ministro terá ainda com a Companhia. Na quarta-feira efectuar-se-á uma assembleia para o pessoal das oficinas, depósitos, etc., tomar conhecimento dos citados aumentos.

## JUVENTUDES SINDICALISTAS

Núcleo de Lisboa. — Reúnem hoje, pelas 20 horas, os corpos gerentes para a classe, reunião, pelas 17 horas, na sua sede social, rua do Município, 81, 2.º, o núcleo dos pontos, para discussão e aprovação de umas propostas de grande interesse para o referido núcleo.

Catracas de Lisboa. — Reúnem hoje, pelas 19 horas, em assembleia magna para apreciar as reclamações que devem ser entregues à direcção da Companhia.

Núcleo do Barreiro. — Tem reunido a comissão de propaganda e a comissão administrativa nestes últimos dias, para concretizar trabalhos referentes à semana d'este núcleo.

Catracas do Pórtio de Lisboa. — Reúnem hoje, pelas 19 horas, para a classe, reunião, pelas 18 horas, a assembleia geral.

Sindicato Único Mobiliário. — Comissão Administrativa. — Convidam-se a reunir hoje, às 21 horas, as comissões pró-grevistas e pró-cofre sindical, bem como comissão administrativa.

### SINDICATOS

#### DA PROVÍNCIA

Corticeiros do Barreiro. — Reúnem em assembleia geral os operários corticeiros desta localidade, a fim de a comissão de *démarches*, eleita na assembleia geral anterior, dar conta da sua missão.

Osarum da palavra vários camaradas resolveram que os operários se lhes devem receber o aumento de 20%.

Comissão Central

Com a presença dos delegados dos Sindicatos Únicos Metalúrgico, Sindicato Único da Construção Civil e Ferroviários da C. P., reúnem-se ontem esta comissão registado em auxílio aos presos as seguintes quantias: Quetes abertas na Companhia Industrial Portugal e Colónias, Secção de Carpintaria, 12500; Secção de Serralharia, 19595; quete na Fábrica de Cortiça de José Luis, (Olivais) 8500; quete entregue por Alberto Nunes Cunha, 17300; quete tirada no decorrer do 3.º Congresso Operário Nacional, entregue por Joaquim de Sousa, 8700; quete aberta na reunião magna dos Manipuladores de Farinhas e Massas, 20545.

Encontrando-se no presente momento 56 camaradas encarcerados nas bastilhas da república, novamente esta comissão lembra a todos os camaradas para que abram quetes em auxílio daqueles que estão privados da liberdade em defesa da emancipação dos trabalhadores. Lamenta esta comissão que os delegados das diferentes organizações, o que bastante impede o bom desempenho dos trabalhos.

Para assuntos importantes e inadiáveis, reúne esta comissão depois de amanhã, pelas 20 horas.

A comissão brevemente dará à publicidade o programa da festa.

A Troupe Artística «Os Jovens Píramas» reúniu-se em assembleia geral, resolvendo entre outros assuntos, realizar no próximo sábado, 11 de Novembro, uma festa de solidariedade em auxílio dos presos por questões sociais, sendo o produto líquido desta festa entregue à comissão pró-presos.

### Festas de Solidariedade

Reúnem a comissão encarregada de promover a festa de solidariedade a favor da viúva e filhos do falecido Francisco Rodrigues Aparício, resolvendo que a festa se realize no dia 5 de Novembro no Centro Espanhol, na Rua da Palma.

Os bilhetes encontram-se desde já à venda na sede do sindicato da Construção Civil em poder da comissão d'este, onde todos os camaradas os podem adquirir, a fim de que a solidariedade a prestar seja aquela que todos os camaradas tem dado provas quando são chamados a prestar o seu concurso.

A comissão brevemente dará à publicidade o programa da festa.

A Troupe Artística «Os Jovens Píramas» reúniu-se em assembleia geral, resolvendo entre outros assuntos, realizar no próximo sábado, 11 de Novembro, uma festa de solidariedade em auxílio dos presos por questões sociais, sendo o produto líquido desta festa entregue à comissão pró-presos.

### Um caso gravíssimo...

Tendo o jornal *Liberdade*, de Aldeia, de 5 de outubro, publicado uma local sob a epígrafe *Caso grave*, em que se diz que um professor de ensino primário gera daquela vila havia apeado na sua escola os retratos do chefe de Estado e dos sr. dr. Afonso Costa e Celestino de Almeida, o ministro da Instrução determinou que o terceiro oficial do ministério, sr. João Augusto Marques de Abreu, proceda a um inquérito sobre o assunto.

As assim terminou esta Conferência com uns resultados relativamente práticos e úteis.

### Um caso gravíssimo...

Tendo o jornal *Liberdade*, de Aldeia,

de 5 de outubro, publicado uma local sob a epígrafe *Caso grave*, em que se diz que um professor de ensino

primário gera daquela vila havia apeado na sua escola os retratos do chefe de Estado e dos sr. dr. Afonso Costa e Celestino de Almeida, o ministro da Instrução determinou que o terceiro

oficial do ministério, sr. João Augusto Marques de Abreu, proceda a um inquérito sobre o assunto.

As assim terminou esta Conferência com uns resultados relativamente práticos e úteis.

### Um caso gravíssimo...

Tendo o jornal *Liberdade*, de Aldeia,

de 5 de outubro, publicado uma local sob a epígrafe *Caso grave*, em que se diz que um professor de ensino

primário gera daquela vila havia apeado na sua escola os retratos do chefe de Estado e dos sr. dr. Afonso Costa e Celestino de Almeida, o ministro da Instrução determinou que o terceiro

oficial do ministério, sr. João Augusto Marques de Abreu, proceda a um inquérito sobre o assunto.

As assim terminou esta Conferência com uns resultados relativamente práticos e úteis.

### Um caso gravíssimo...

Tendo o jornal *Liberdade*, de Aldeia,

de 5 de outubro, publicado uma local sob a epígrafe *Caso grave*, em que se diz que um professor de ensino

primário gera daquela vila havia apeado na sua escola os retratos do chefe de Estado e dos sr. dr. Afonso Costa e Celestino de Almeida, o ministro da Instrução determinou que o terceiro

oficial do ministério, sr. João Augusto Marques de Abreu, proceda a um inquérito sobre o assunto.

As assim terminou esta Conferência com uns resultados relativamente práticos e úteis.

### Um caso gravíssimo...

Tendo o jornal *Liberdade*, de Aldeia,

de 5 de outubro, publicado uma local sob a epígrafe *Caso grave*, em que se diz que um professor de ensino

primário gera daquela vila havia apeado na sua escola os retratos do chefe de Estado e dos sr. dr. Afonso Costa e Celestino de Almeida, o ministro da Instrução determinou que o terceiro

oficial do ministério, sr. João Augusto Marques de Abreu, proceda a um inquérito sobre o assunto.

As assim terminou esta Conferência com uns resultados relativamente práticos e úteis.

### Um caso gravíssimo...

Tendo o jornal *Liberdade*, de Aldeia,

de 5 de outubro, publicado uma local sob a epígrafe *Caso grave*, em que se diz que um professor de ensino

primário gera daquela vila havia apeado na sua escola os retratos do chefe de Estado e dos sr. dr. Afonso Costa e Celestino de Almeida, o ministro da Instrução determinou que o terceiro

oficial do ministério, sr. João Augusto Marques de Abreu, proceda a um inquérito sobre o assunto.

As assim terminou esta Conferência com uns resultados relativamente práticos e úteis.

### Um caso gravíssimo...

Tendo o jornal *Liberdade*, de Aldeia,

de 5 de outubro, publicado uma local sob a epígrafe *Caso grave*, em que se diz que um professor de ensino

primário gera daquela vila havia apeado na sua escola os retratos do chefe de Estado e dos sr. dr. Afonso Costa e Celestino de Almeida, o ministro da Instrução determinou que o terceiro

oficial do ministério, sr. João Augusto Marques de Abreu, proceda a um inquérito sobre o assunto.

As assim terminou esta Conferência com uns resultados relativamente práticos e úteis.

### Um caso gravíssimo...

Tendo o jornal *Liberdade*, de Aldeia,

de 5 de outubro, publicado uma local sob a epígrafe *Caso grave*, em que se diz que um professor de ensino

primário gera daquela vila havia apeado na sua escola os retratos do chefe de Estado e dos sr. dr. Afonso Costa e Celestino de Almeida, o ministro da Instrução determinou que o terceiro

oficial do ministério, sr. João Augusto Marques de Abreu, proceda a um inquérito sobre o assunto.

As assim terminou esta Conferência com uns resultados relativamente práticos e úteis.

### Um caso gravíssimo...

Tendo o jornal *Liberdade*, de Aldeia,

de 5 de outubro, publicado uma local sob a epígrafe *Caso grave*, em que se diz que um professor de ensino

primário gera daquela vila havia apeado na sua escola os retratos do chefe de Estado e dos sr. dr. Afonso Costa e Celestino de Almeida, o ministro da Instrução determinou que o terceiro

oficial do ministério, sr. João Augusto Marques de Abreu, proceda a um inquérito sobre o assunto.

As assim terminou esta Conferência com uns resultados relativamente práticos e úteis.

### Um caso gravíssimo...

Tendo o jornal *Liberdade*, de Aldeia,

de 5 de outubro, publicado uma local sob a epígrafe *Caso grave*, em que se diz que um professor de ensino

primário gera daquela vila havia apeado na sua escola os retratos do chefe de Estado e dos sr. dr. Afonso Costa e Celestino de Almeida, o ministro da Instrução determinou que o terceiro

oficial do ministério, sr. João Augusto Marques de Abreu, proceda a um inquérito sobre o assunto.

## SECÇÃO INSTRUTIVA "A Batalha"

Economia política para o povo

## III - A propriedade

Para o estudo que pretendemos fazer é útil, cremos nós, ver primeiramente o que sobre a propriedade dizem economistas autorizados:

Rossi diz (Cours d'Economie Politique, 22.º e 23.º leçon, pag. 324): Uma das características de qualquer sociedade civilizada é que o solo se acha ordinariamente no estado da propriedade individual. A história nos ensina que a apropriação da terra é desconhecida das populações selvagens e das tribus nómadas.

Segundo Jean Baptiste Say (Traité d'Economie Politique, vol. I, pag. 142) o direito de propriedade territorial tem duma espoliação porque não se pode suportar que uma terra tenha sido sempre transnuitida legitimamente desde o seu primeiro ocupante até nossos dias.

Na opinião de Leroy Beaulieu (Traité d'Economie Politique, I, pag. 533), a propriedade é o direito absoluto de qualquer homem sobre o produto de seu esforço, sobre as coisas que é o primeiro a valorizar e às quais dá uma forma durável, confere uma propriedade permanente.

Acrescenta que a propriedade é facto instintivo, anterior à reflexão, como tudo quanto é essencial ao homem.

De resto, a propriedade é uma posse reconhecida. (J. B. Say).

A Economia Política supõe a sua existência como uma causa de facto e não acidentalmente considera o fundamento e as consequências da propriedade. (Baptiste Say).

As riquezas são bens que se tem, cuja posse exclusiva temos.

Ora nada se tem onde a posse não é reconhecida (Ibid.).

Beaulieu entende que para a propriedade seja completa é necessário que ela confir tanto o direito de usar como o de abusar; embora, sob o ponto de vista moral, seja isso demasiado.

Afirmou em contrário do que diz Rossi que a terra foi sempre propriedade particular. Contesta que ela tivesse sido primitivamente comum a todo o género humano. (Obra cit., pag. 530).

A necessidade de capital para a produção e sua proveniência do que se economiza, dão origem à propriedade dos instrumentos de trabalho, dos abastecimentos, das instalações. A necessidade de melhoramento permanente do solo, engendram a propriedade privada durável da terra. (540).

Sem a propriedade privada, não haveria economia e, por conseguinte, a criação de capital e melhoramentos das terras senão os que fossem feitos pelo Estado (Ob. cit., 540).

Para afirmar e reforçar o direito de propriedade, aponta o mesmo autor que a lei não cria nenhum direito;

é sanciona e define os direitos existentes; estes nascem espontaneamente.

Quando não tem réplica, pode se achar escrita na história da humanidade com lettras indeléveis de sangue e fogo.

E não esqueçamos que a burguesia nascente para conservar o trabalhador no grau de dependência requerido não podia prescindir da intervenção constante do Estado (é ainda Marx quem fala) o qual o esmagava sob o jugo do salário mediante leis dum terrorismo grotesco, Iles que iam dirigidas contra o proletariado sem causa nem logar, contra os pais da classe operária de hoje, castigados por terem sido reduzidos ao estado de vagabundos e de pobres, a maior parte das vezes em resultado de expropriação violenta!

Note-se a linguagem franca e positiva de Marx ao analisar o fenómeno social "a propriedade" aplicando à causas os termos próprios e compare-se com a doutrina de Beaulieu, procurando por eufemismos jesuíticos arrazoados puerilmente, demonstrar que o roubo por ser antiquíssimo e praticado pelas raças conquistadoras das quais em grande parte não descendemos, deixou de ser roubo e tanto mais deixou de o ser quanto

Pelo contrário, uma reunião de capitais e trabalhadores, fazendo grandes sacrifícios e esforços, pode ser bastante infeliz para não descobrir senão uma mina de camadas pouco profundas, regulares e rendendo muito pouco ou não rendendo nada.

Um fenômeno a que Beaulieu pareceu ligar importância é este, inexplicável, de quando se trata dum homem

que é ao mesmo tempo trabalhador e capitalista, esse homem torna-se proprietário da mina que descobriu; e, sendo o trabalhador o capitalista, indivíduos diferentes, torna-se sempre este último o proprietário da mina...

Segundo o economista citado, o trabalho é origem da propriedade; mas o certo é que em regra o trabalho não é proprietário...

Verdeja seja que é admitindo até certo ponto que a propriedade tenha sido primitivamente resultado de um roubo — pois que reconhece que a história oferece certamente um certo número de factos desta natureza, afirma que isso são afinal velhas espoliações,

que na opinião dele não tem a importância que se lhes querer dar porquanto

na sua maior parte as terras nesses

tempos não haviam de forma nenhuma sido roubadas, tendo roubado um objecto, não ser considerado ladrão só por isso...

J. B. Say é mais franco e mais lógico:

sabe que a propriedade vem de velhas espoliações (que se reproduzem através dos tempos em várias espoliações novas) e diz que a Economia Política não quer saber da origem da propriedade. O que lhe interessa é saber que a propriedade existe e está garantida. Deste facto derivam as riquezas, os valores, as trocas, a procura e a oferta, o preço, a cestaria e o barateamento, a circulação, os produtos, as mercadorias, a moeda, os mercados, as vendas, as exportações e importações. Analisar como estes diversos fenômenos se engendram e tirar disso o melhor proveito é o fim da Economia Política.

Kropotkin deu desta ciência uma definição cabal quando diz que a verdadeira ciência económica é o estudo das necessidades da humanidade e dos meios económicos de as satisfazer.

De tudo quanto ficou exposto, tira-se uma conclusão, aliás sentida há muito por todos os miseráveis e autorizada pela ciência burguesa, da ciédega de ladrões (o autor diz: «de conquistadores») não possuem hoje senão uma infima parte do solo roubado. (V. obra cit.).

Toda esta pobre argumentação dum economista afamado como Leroy-Beaulieu, é realmente duma infantilidade que abona pouco o seu autor.

Marx sobre o assunto tem um critério largo e desassombrado, expõe-nos com a profundesa de vistas que o caracteriza, adubando a aridez da matéria com o sal de uma tal ou qual ironia. Escreve ele: «Segundo a história real e verdadeira, a conquista, a servidão, o roubo à mão armada, o reinado da força bruta é o que sempre tem triunfado. Nos manuais de economia política é, pelo contrário, o idílio o que sempre tem florescido: nunca houve outros meios de se enriquecer senão com o trabalho e o direito». (111) Na realidade os métodos de acumulação primitiva são tudo o que se queria, excepto matéria de idílio. O escamoteio dos bens das igrejas e hospitais, a alienação fraudulenta dos domínios do Estado, o roubo das terras comunais, a transformação territorial da propriedade feudal em propriedade moderna privada — tais são as origens idílicas... da acumulação primitiva...» (Vid. «O Capital» de Carlos Marx).

Por um processo lento se foi despossando o produtor dos seus meios de produção. Daqui a transformação dos produtores em assalariados. «A História da sua expropriação (continua Marx, cujo trabalho vamos agora seguir) não tem réplica, pois se acha escrita na história da humanidade com lettras indeléveis de sangue e fogo.

E não esqueçamos que a burguesia nascente para conservar o trabalhador no grau de dependência requerido não podia prescindir da intervenção constante do Estado (é ainda Marx quem fala) o qual o esmagava sob o jugo do salário mediante leis dum terrorismo grotesco, Iles que iam dirigidas contra o proletariado sem causa nem logar, contra os pais da classe operária de hoje, castigados por terem sido reduzidos ao estado de vagabundos e de pobres, a maior parte das vezes em resultado de expropriação violenta!

As forças reaccionárias azuis e brancas, verdes-rubras, que outrora se combatiam à outrance, unem-se, naturalmente para que os seus privilégios não sejam lesados pelo poder dos famosos, bolchevistas!

Mas o caso mais fantástico de toda esta comédia, que venho descrevendo e que me tem trazido apreensivo, é — passim, oh, gentes! — a bandeira da Associação Operária se fazer conduzir numa fantochada religiosa, quando a religião é uma mentira, e está em completa contradição com o nosso ideal...

A bandeira dumha associação operária apresentada... numa procissão! Isto brada aos céus...

Ricos... Remediamos... Pobres...

Podem e devem comprar calçado sólido e elegante.

O calçado que vendemos faz de cada freguês um amigo.

Calçado só em qualidade garantida.

Preços muito baratos

"Pavilhão Americano"

Rua Marquês Alegrete, 77

Purgações

Quem se não curar em 6 dias,

com a ÁGUA VEGETAL, receberá o seu dinheiro. R. dos Condes, 2 a.

Isqueiros

Pedras, molas, tubos, rodas e mais artigos

Chegou nova remessa de rodas ocas.

É quem vende mais barato

Pedidos a FRANCISCO PEREIRA LATA

Largo do Conde Barão, 55 - LISBOA

F. SILVA GAMA

R. do Amparo, 51 - Lisboa

Purgações

Quem se não curar em 6 dias,

com a ÁGUA VEGETAL, receberá o seu dinheiro. R. dos Condes, 2 a.

Ricos... Remediamos... Pobres...

Podem e devem comprar calçado sólido e elegante.

O calçado que vendemos faz de cada freguês um amigo.

Calçado só em qualidade garantida.

Preços muito baratos

"Pavilhão Americano"

Rua Marquês Alegrete, 77

Purgações

Cura rápida com a ÁGUA VEGETAL. 4\$00. R. dos Fanqueiros,

344.

## Ponte do Lima

5 DE OUTUBRO

A alma negra dos corifeus de Loyola em ação. — A bandeira da Associação Operária representada... num acto religioso.

Ponte do Lima, esta formosa e pitoresca vila minhota, além de se tornar num verdadeiro "Pinal de Azambuja", está sendo também um verdadeiro campo de reacção!

Muito surpreendentemente, procurando sempre como a raposa as trevas da noite e as sombras densas do dia para campo das suas proezas — os corifeus de Loyola vão seguindo a mesma táctica e reconquistando pouco a pouco o terreno que haviam perdido, a quando do advento da república, infiltrando nos cérebros debés, ingénuos e obscuros das massas as suas doutrinas hipócritas, venenosas e retrógradas, para as manterem na escuridão e deterem a moderna evolução social que se aproxima, e que há de ser seu supúlio!

A religião está-se metamorfoseando moralmente num espetáculo cómico (aliás perigoso e grotéscico) e a prová-lo está uma procissão que no pretérito sábado à noite aqui se realizou, a qual, depois de percorrer várias ruas da vila, recolheu a igreja matriz, onde houve palmas, vivas e discursos inflamados, tal como numa casa de espetáculo e um centro político...

O que nos admira é haver seres humanos que se prestem a semelhante papel, e o resultado foi ficarem fora da fábrica — à ordem da gerência, — alguns operários conscientes, que tudo que faziam era em prol do bem estar de todo o pessoal.

Os discursos em referência foram feitos por um dos três jesuítas que aqui se encontram, chamados, não sei por quem, para pregar, como Santo António aos peixinhos, uns sermões ou coisa parecida, no intuito de converterem a turba já tam desilusão e descrente do "Deus Milhão" dos católicos de todos os círcos e tamanhos! Pois nem todos se deixaram levar pelas cantigas velhas e mentirosas dos meus deus católicos, para quem a religião é um negócio rendoso... Não, nem todos comungam nas suas d'utimas!

Se é certo que grande número de pessoas de ambos os sexos acorrem a ver a dita procissão, também é certo que parte dessas pessoas o fizeram, não por crença religiosa, mas sim para distraírem a sua monotonia e verem a exibição ao ar livre dum filme religioso. O supracitado jesuíta, no seu discurso, evado de hipocrisia e reaccionarismo, depois de fazer a apologia do seu Deus, do Deus fictício que lhes garante vida abastada e com o trabalho apenas, como qualquer droguista, de impingirem e venderem dogmas a retalho e por vários preços a todas as pessoas supersticiosas, crédulas e fanáticas, começou por agradecer as manifestações de que acabava de ser alvo pelas pessoas que o rodeavam, destacando-se a autoridade local, quem, com frases repassadas de júbilo, agradecia a solidariedade dos operários frangateiros, no sentido de não carregarem conservas provenientes de Setúbal, por isso ir de encontro às justas reclamações dos grevistas.

Os camaradas frangateiros prontificaram-se a manter a maior solidariedade, gesto que bastante os nobilita.

Número fábrica de cortiços

Ná fábrica de cortiços do sr. J. Mouren & C. continuam a cometer-se todas a casta de patifarias, pois é frequente a faltas de dinheiro aos desfrugados que ali trabalham. Ainda não há muitas diadas que queriam recuar a uns camaradas cerca de 100 escudos, o que não só não precisou isso. A procissão em questão realizou-se, como já disse, com plena autorização da autoridade local, que não só autorizou, como também colaborou nela...

As forças reaccionárias azuis e brancas, verdes-rubras, que outrora se combatiam à outrance, unem-se, naturalmente para que os seus privilégios não sejam lesados pelo poder dos famosos, bolchevistas!

Mas o caso mais fantástico de toda esta comédia, que venho descrevendo e que me tem trazido apreensivo, é — passim, oh, gentes! — a bandeira da Associação Operária se fazer conduzir numa fantochada religiosa, quando a religião é uma mentira, e está em completa contradição com o nosso ideal...

A bandeira dumha associação operária apresentada... numa procissão! Isto brada aos céus...

Ricos... Remediamos... Pobres...

Podem e devem comprar calçado sólido e elegante.

O calçado que vendemos faz de cada freguês um amigo.

Calçado só em qualidade garantida.

Preços muito baratos

"Pavilhão Americano"

Rua Marquês Alegrete, 77

Purgações

Cura rápida com a ÁGUA VEGETAL. 4\$00. R. dos Fanqueiros,

344.

Ricos... Remediamos... Pobres...

Podem e devem comprar calçado sólido e elegante.

O calçado que vendemos faz de cada freguês um amigo.

Calçado só em qualidade garantida.

Preços muito baratos

"Pavilhão Americano"

Rua Marquês Alegrete, 77

Purgações

Cura rápida com a ÁGUA VEGETAL. 4\$00. R. dos Fanqueiros,

344.

Ricos... Remediamos... Pobres...

Podem e devem comprar calçado sólido e elegante.

O calçado que vendemos faz de cada freguês um amigo.

**AS Hóstias Peruvianas**  
São de grande utilidade na cura das seções e de febres infecções, porque não deprimindo o organismo são tónicas e anti-febrífugas por excelência

Depósito geral  
FARMACIA CASTRO, SUCESSOR  
199, Rua de S. Bento, 199-1  
LISBOA

**FURUNCULOS**  
Diabetes, doenças da pele e dos intestinos  
curam-se com fermento d'uvas «FORMOSINHO»  
FARMACIA FORMOSINHO  
Praça dos Restauradores, 16  
— LISBOA —

**Quereis** o vosso relógio concerto com garantia e por preço módico?  
Levao-o ao

**33 de S.º André**  
actualmente  
Largo Rodrigues de Freitas, 33  
(em frente do chafariz)  
**OFICINA DE RELOJOEIRO**  
E OURIVES  
DE  
**ALVES D'ANDRADE, L. da**

**Camaradas**  
Vão comprar o vosso calcado e mandem concretar na rua Arco Marquês de Alegrete, 60 e 62 1º, pois é um antigo operário que não vos explora.

Vão vê! Vão vê!

**LEIAM**  
**PROPRIAÇAO CONSCIENTE**  
(Páginas de práticas não-maltusianas)  
● Descrição dos órgãos genitais.  
● Valor exacto dos meios a empregar.  
● Injeções.  
● Preservativos, etc.

Preço, \$25 — Pelo correio, \$30

**USEM**

**OVULOS**  
anti-germinativos

Caixa, com uma dúzia... 23\$00  
Pelo correio..... 23\$15

**ESPERANTO**

Encontram-se à venda na administração de *A Batalha* as seguintes obras de esperanto:

Curso Elementar de Esperanto..... 25\$00  
Gramática aplicada..... 5\$00  
Vivo de Zamenhof..... 6\$50  
Bildolabulo por la Instrumento de Esperanto..... 4\$00  
Chave de Esperanto..... 5\$00  
Postais a..... 5\$05  
Pelo correio mais 10% e 10% CTVs. para registo

**Calçado barato** só o vende  
**o CANDEIAS**

(INTENDENTE de frente do chafariz)

Sapatos em calçado para senhora 14\$50

— preto de 1.º 26\$00

— vitela, salto razo 23\$00

— verniz, salto sola 30\$00

Botas em vitela preta para senhora 28\$00

Botas em vitela nacional para homem 29\$00

Botas em calçado, 2 so-  
las, 1.º 35\$00

Botas «double» gáspia, para homem 38\$00

Botas em vitela branca, for-  
radas de carneira 24\$00

Visitai as nossas novas sec-  
ções de fanqueiro, retrozeiro,  
modas, camisaria, rouparia,  
que vendemos a preços ex-  
traordinariamente baratos.

Ao Candeias! Ao Candeias!

# Livraria Renascença

J. CARDOSO, L. da — Editores

RUA DOS POITES DE S. BENTO, 27

Foi inaugurado há dias este estabelecimento, onde se encontram a venda obras literárias, científicas, sociais, filosóficas, profissionais e artísticas.

Em breve sairá a direcção de Manuel Ribeiro o autor de «A Catedral» e «O Deserto» se iniciará a publicação de três coleções a tomos, sendo a primeira intitulada «Colecção Autores Célebres» ilustrada, iniciando-se com a grandiosa obra de Vitor Hugo «Os Miseráveis».

A segunda denominada «Germinal» iniciará com a magnífica obra de Kropotkin o «Auxílio Mútuo» trabalho maravilhoso onde é demonstrada a verdadeira solidariedade que existe nos animais irracionais.

A terceira intitulada «Renascença» abrirá com a «Pecadora da Galileia» por René Emery, romance que remonta aos tempos primitivos do Cristianismo e que ao aparecer em França, em poucas semanas se esgotaram trinta edições.

Outras publicações em separado se editarão de maneira a educar e instruir a classe trabalhadora.

Também tem montada uma secção de artigos de escritório e escolares fornecendo todos os objectos e artigos para o funcionamento de qualquer organismo.

Fornecemos cárulos de borracha e de metal, cartões de visita e de identidade, encadernações e todos os trabalhos tipográficos.

Fornecemos bibliotecas e procura de livros raros, assim como a compra e venda de livros usados.

Todos os artigos são vendidos aos preços mais baixos do mercado, não restando concorrência.

A nossa divisa será «Honestidade e audácia para vencer», esperando que o público e todos os camaradas e amigos façam uma visita ao nosso estabelecimento o que agradecemos.

## AGUA AMARELA

Remédio que mata todos os parasitas da cabeça e corpo. Destroce lendeas e limpa a caspa. Preço 2\$50

### DEPÓSITO GERAL:

SIMÕES VIANA, — Rua Infante D. Henrique, 54, (vulgo S. Tomé) — LISBOA

Envia-se pelo correio para qualquer parte do continente ou ilhas

Preço 2\$50, contra reembolso 2\$70

## Nicolau Gomes Correia

ACABA DE RECEBER um grande sortido de chevioses género inglez, estambres, casimiras e alpacas. Um enorme stock de casacos de alpaca já confeccionados, assim como gabardines, para senhora, e casacos. Um grande stock de kakis. \* \* \* \* \* PREÇOS SEM COMPETÊNCIA

AVIAMENTOS PARA ALFAIAES

R. dos Fanqueiros, 255

## Obras de literatura, ciência e ensino

(A' venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

Adolfo Lima:	Contos de fadas..... 1800
Educação e ensino.....	1800
O Ensino da História.....	810
O Teatro na Escola.....	920
Alfredo Neves Dias, — Razão (poemato social).....	805
Benedetti, — Arte de estudar.....	200
Bento Faría — Missa Nova.....	650
Benzuzy, — Criação e vida.....	1800
Blin-Sangié, — A Loucura de Jesus.....	1800
Brusell, — A vida social.....	280
Celestino de Sousa:	
Através da História.....	1800
Movimentos revolucionários.....	1800
A revolução francesa.....	1800
Clemente Jacquinot, — História Universal (2 vols.).....	4800
Colson:	
Organismo económico sócio- dem social.....	3800
Dante:	
Mecânica da vida.....	2800
O Egoísmo.....	3800
Denoy-Descendentes do macaco?.....	1800
Ernesto da Silva, — Teatro II, Vre e Arte social.....	400
Fagut:	
Iniciação filosófica.....	2800
Iniciação literária.....	500
Arte de ler.....	280
Horror das responsabilidades.....	2800
Faria de Vasconcelos:	
Problemas escolares.....	500
Por terras de além mar.....	3800
Flammarion:	
Iniciação astronómica.....	2800
Astronomia popular.....	1800
Curiosidades astronómicas.....	1800
Zota:	
O sr. ministro.....	500
Paraiso das Damas (2 vols.).....	540
Teresa Raguin.....	540
Alegria de viver (2 vol.).....	540
A conquista de Plassans (2 v.).....	540
A fortuna das Rougons (2 vol.).....	540
Pelo correio mais 10 por cento e 10 centavos para registo	

## PIC-PIC

Doença da pele

Cura-se com poucos dias com o específico da Farmácia Simões  
PREÇO 4\$00 — PELO CORREIO 4\$30  
RUA INFANTE D. HENRIQUE, 54 (VULGO S. TOMÉ)

## Biblioteca de Instrução Profissional

### LIVROS ESCOLARES BROCHADOS

Algebra..... 4.00	Geometria..... 3.50
Aritmética..... 4.00	Curso Português..... 2.50
Desenho linear..... 2.50	Meccânica..... 2.50
Física..... 2.50	Química..... 3.50
ELEMENTOS GERAIS (encadernados)	
Algebra elementar..... 5.50	
Aritmética prática..... 5.50	
Desenho linear geométrico..... 4.00	
Elementos de física..... 4.00	
■■■■■ meccânica..... 4.00	
■■■■■ modelação ornato e figura..... 4.00	
■■■■■ projeções..... 6.00	
■■■■■ química..... 5.00	
Geometria plana e no espaço..... 4.00	
MECANICA	
Desenho de máquinas..... 10.00	
Material agrícola..... 4.50	
Nomenclatura de caldeiras e máquinas de vapor..... 4.50	
Problema de máquinas..... 6.00	
CONSTRUÇÃO CIVIL	
Acabamentos de construções..... 5.00	
Alvenaria e cantaria..... 4.50	
Edificações..... 4.50	
Encanamentos e salubridade das habitações..... 4.50	
Materiais de construção..... 6.00	
Terriçanagem e alicerces..... 4.00	
Trabalhos de carpintaria civil..... 5.00	
■■■■■ serraria civil..... 5.00	

■■■■■	Condutor de máquinas..... 5.00
	Electricista..... 6.00
	Fabricante de tecidos..... 4.00
	Ferreiro..... 4.00
	Fogueteiro..... 4.50
	Formador e escravador..... 4.00
	Fundidor..... 4.50
	Galvanoplastia..... 5.00
	Motores de explosão..... 6.00
	Pilotagem..... 5.00
■■■■■	MANUAIS DE OFÍCIOS
	Construtor de máquinas..... 5.00
	Electricista..... 6.00
	Fabricante de tecidos..... 4.00
	Ferreiro..... 4.00
	Fogueteiro..... 4.50
	Formador e escravador..... 4.00
	Fundidor..... 4.50
	Galvanoplastia..... 5.00
	Motores de explosão..... 6.00
	Pilotagem..... 5.00
b) Imposto de sôlo de recibo (timbre móvel)	
	Sobre qualquer cobrança ou transporte de passageiros, excesso de bagagens ou mercadorias: Peso 0,10 quando a importância total excede 5 pesos e não seja superior a 2.000. Peso 0,50 quando a importância total excede 3.000 pesos e não seja superior a 5.000. Peso 1,00 quando a importância total excede 5.000.
	Peso por presente anulado e substituído por Aviso ao P.º. A.º. n.º 5 de Fevereiro de 1920.

Desde que lhe sejam enviadas a im-  
portância respectiva acrescida demais  
10% para as despesas do porte e re-  
gisto a administração de *A Batalha* en-  
viará qualquer das obras anunciatas.

# A BATALHA

## Tabacaria A NACIONAL

### — MARQUES & MARQUES

Tabacos nacionais e estrangeiros, juntas, figurados, papéis ilustrados, livros, artigos de biblioteca, selos, papel selado, artigos para fumadores.

### LOTERIAS

Aguas, cervejas e refrescos

38, Rua da Mouraria, 38-A

LISBOA

—

—

—

—

—

—

—

—

—